

proporcionais à urgência da situação, é necessário a implementação medidas para soluções descentralizadas adaptadas às condições locais. A começar por um maior entendimento a respeito dos diferentes contextos, e um mapeamento de áreas a serem atendidas e quais os conjuntos de soluções mais adequados para cada caso. Com base nestes fundamentos, modelos para implementação e operação adaptados às diferentes situações poderão ser discutidos e aplicados.

- Ações para acelerar a prática de reuso do lodo das ETEs. Diante da disponibilidade de processos acessíveis de tratamento de lodo que viabilizam o aproveitamento do material para diferentes usos - assim como já é feito em algumas iniciativas no Brasil com aplicação na agricultura - é importante mobilizar esforços sistematizados para estas práticas no Município. Iniciativas organizadas neste sentido podem propiciar um desempenho ambiental bastante diferenciado, inclusive na redução da pressão sobre os aterros sanitários. Além disso, do ponto de vista econômico, processar os sólidos com etapas de estabilização e secagem na estação propicia redução nos custos de transporte do lodo para destinação final. Acrescentando-se a este ganho o encaminhamento do material resultante para reuso, pode-se ter um balanço financeiro ainda melhor, evitando o custo de aporte dos aterros sanitários.
- Aprimoramento contínuo dos indicadores para retratar os avanços em relação à eficiência energética e recuperação de recursos Para viabilizar o acompanhamento dos avanços neste sentido é necessário a incorporação de indicadores específicos nos mecanismos existentes de monitoramento. Para isso propõe-se indicadores que cruzem dados de consumo energético ou gastos operacionais referentes ao consumo energético com o volume tratado pela ETE e a eficiência de tratamento atingida

Além de aplicar os indicadores, é importante que os mesmos, e seus resultados sejam propriamente divulgados.

Manejo de águas pluviais

- Identificação de fontes de recurso e modelo adequado para custeio contínuo das ações referentes ao manejo de águas pluviais. A fim de permitir avanços contínuos e efetivos em relação ao manejo de águas pluviais, contemplando tanto ações estruturantes como estruturais, é necessário prever um modelo para sustento das atividades, com recursos contínuos e em dimensão proporcional às demandas por soluções integradas. Para isso fontes de recursos e dinâmicas de arrecadação devem ser discutidas e definidas, chegando idealmente ao fim de 2020 com um sistema que possibilite avanços no manejo de água pluvial no Município.
- Programa de controle de poluição difusa. O tratamento do escoamento superficial da água pluvial é um aspecto de grande relevância para qualidade dos corpos receptores, e ainda assim pouco aplicado no Município. Ainda que pequenas iniciativas difusas já ocorram em São Paulo, é necessário constituir um programa que defina diretrizes, meios de suporte e estímulo e metas para que resultados mais significativos sejam alcançados. O programa deve contemplar uma estratégia para distribuição proporcional das ações pelas bacia, considerando os lotes, o sistema viário, os espaços livres (parques, margens de corpos hídricos e terrenos disponíveis), e junto a estruturas de drenagem existentes.
- Definir conjunto de informações e indicadores para acompanhamento da performance do manejo de águas pluviais. A fim de trazer ações mais efetivas com relação ao manejo de águas pluviais, é importante ter um entendimento mais preciso acerca da situação atual no Município. Neste sentido, é essen-

cial a definição de indicadores e mecanismos de acompanhamento contínuos e viáveis, que retratem aspectos institucionais, gerenciais, estruturais e operacionais relacionados à drenagem urbana. Esta definição deverá ser feita, após discussão apropriada, em no máximo dois anos, para que o monitoramento aprimorado possa ser aplicado a partir de 2020. Para isso, foi proposto no capítulo referente à monitoramento deste documento um conjunto de indicadores iniciais para que sejam discutidos e definidos até 2020.

Manejo de resíduos sólidos

- Incrementar conjunto de indicadores e informações para acompanhamento dos avanços em relação à coleta seletiva, saturação dos aterros sanitários e avanços em direção à reciclagem, compostagem ou biodigestão. A fim de propiciar um acompanhamento eficiente do manejo de resíduos sólidos, avaliando a situação e os avanços em direção às metas traçadas, é importante complementar o conjunto de indicadores, incluindo informações que retratem aspectos institucionais, gerenciais, estruturais e operacionais correlatos. Mais importante ainda é a definição de mecanismos de monitoramento para que estes indicadores sejam acompanhados continuamente e efetivamente.

GESTÃO INTEGRADA DO SANEAMENTO	FRENTES DE AÇÃO PROGNÓSTICO	PREVISTO PARA 2019/2020
	• Definição de instância que conduza e organize o planejamento e gestão integrada dos diferentes componentes do saneamento • Mecanismos de compartilhamento de informação e articulação mais dinâmicos entre as diferentes partes responsáveis	• Instauração de instância municipal para planejamento e gestão do saneamento dos quatro componentes do saneamento de forma integrada
	• Sistema integrado de informações incorporando os dados de cadastro, performance, metas e monitoramento das ações e sistemas de cada um dos quatro componentes	• Sistema de informações compartilhadas referentes à água e esgoto, coordenado pelo comitê gestor • Sistema de informações referentes à drenagem urbana no Município - SISDREN, associado ao sistema de alerta de inundações do Município, do Centro de Gerenciamento de emergências
	• Definição de estratégias para equilibrar a distribuição de recursos, com base no grau de demanda - considerando os diferentes componentes e os diferentes contextos de ocupação territorial	-
	• Aprimoramento dos mecanismos e metodologias para os processos participativos, buscando maior eficiência no encaminhamento das questões e propostas, de forma que sejam efetivamente consideradas nos projetos, nas atividades da prestação de serviço e da gestão pública	-

PREVISTO PARA MÉDIO/LONGO PRAZO	COMPLEMENTAR
• Continuação ou evolução das ações já previstas	-
• Continuação ou evolução das ações já previstas	• Sistema integrado de informações contemplando os quatro componentes do saneamento
-	• Definição deste tema na pauta dos grupos de trabalho, propiciando a discussão técnica entre instâncias competentes, com o objetivo de planejar os recursos de implementação e operação de forma proporcional às demandas e prioridades no Município, de forma integrada entre os quatro componentes
-	• Aplicação e teste, nas audiências públicas, de novas metodologias e mecanismos elaborados para tornar o processo participativo mais eficiente • Estabelecer e/ou difundir canais de comunicação eficientes para o controle social